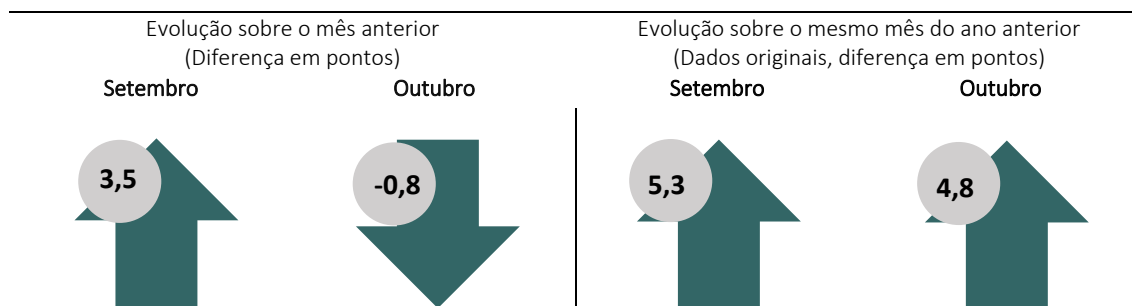
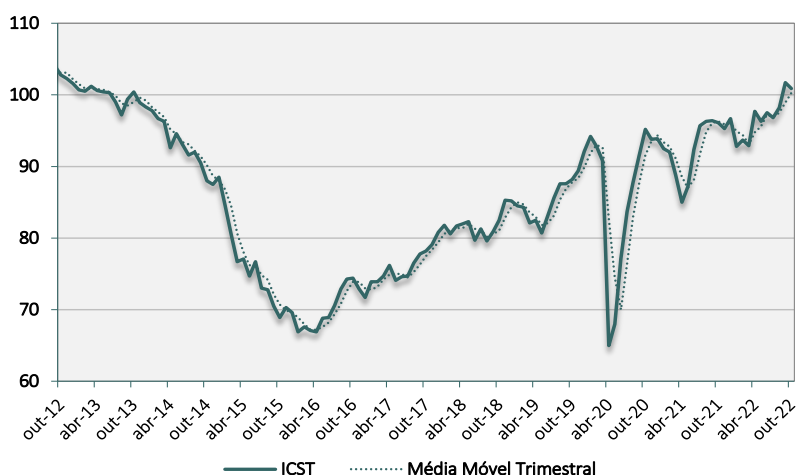


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)** do FGV IBRE recuou 0,8 ponto em outubro, para 100,9 pontos, mas se mantém acima do nível neutro (100 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice avançou pelo terceiro mês seguido, desta vez, a alta foi de 1,4 ponto.



“A queda na confiança em outubro deveu-se fundamentalmente a uma correção das expectativas, mas que ainda se mantiveram em um patamar que denota otimismo com os negócios nos próximos meses. O indicador que mede a evolução recente das atividades se mantém acima da neutralidade desde junho do ano passado, refletindo o maior aquecimento do setor, que tem se traduzido na geração de novos empregos pelas empresas. Vale notar que a percepção em relação a situação corrente dos negócios registrou a quinta melhora consecutiva e, dessa forma, recuperou o patamar do início de 2014. O destaque foi a alta no quesito carteira de contratos das construtoras, o que sinaliza uma continuidade desse crescimento,” observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de out/12 a out/22, dessazonalizados)



Neste mês, a queda do ICST resultou exclusivamente da piora das perspectivas em relação aos próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) avançou 0,9 ponto, para 98,6 pontos, maior nível desde dezembro de 2013 (99,1 pontos). A alta do ISA-CST se deve à percepção mais favorável dos empresários sobre o indicador que mede o volume de *carteira de contratos* que subiu 3,1

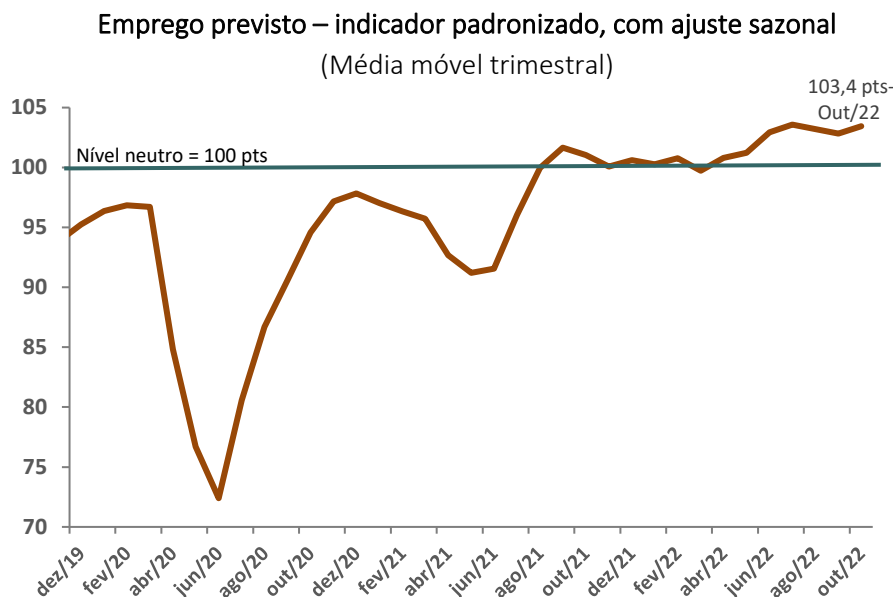
pontos, para 100,5 pontos. Por sua vez, indicador que mede a *situação atual dos negócios* recuou 1,4 ponto, para 96,6 pontos.

O Índice de Expectativas (IE-CST) caiu 2,5 pontos, para 103,2 pontos. Essa queda foi influenciada tanto pela piora do indicador de *demanda prevista* que caiu 2,5 pontos, para 102,8 pontos, quanto pelo menor otimismo em relação ao indicador de *tendência dos negócios nos próximos seis meses* que caiu 2,6 pontos, para 103,5 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção caiu 0,9 ponto percentual (p.p), para 77,1%. Os Nucleis de Mão de Obra e de Máquinas e Equipamentos caíram 0,7 e 1,3 p.p, para 78,2% e 71,9%, respectivamente.

Mercado de trabalho

O ciclo de crescimento do setor tem se traduzido no mercado de trabalho, que desde 2020 se mantém como um importante gerador de novos postos. Em outubro, as empresas continuaram sinalizando a melhora nos próximos meses: o indicador de emprego previsto tem se mantido acima do nível de neutralidade há sete meses e cresceu tanto na comparação com setembro quanto com outubro de 2021.



Fonte: FGV IBRE

A edição de outubro de 2022 coletou informações de 625 empresas entre os dias 03 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 25 de novembro de 2022.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
mai/21	87,2	85,5	89,0	87,7	85,5	90,4	74,4%
jun/21	92,4	89,5	95,4	92,0	89,5	94,8	77,4%
jul/21	95,7	89,4	102,2	95,4	89,4	101,6	73,7%
ago/21	96,3	91,9	100,9	96,1	91,9	100,5	73,1%
set/21	96,4	92,7	100,2	95,5	92,7	98,4	75,0%
out/21	96,1	92,0	100,3	94,6	92,0	97,3	75,6%
nov/21	95,3	92,0	98,7	93,9	92,0	95,8	77,3%
dez/21	96,7	92,8	100,8	96,0	92,8	99,3	76,4%
jan/22	92,8	90,7	95,0	94,4	90,7	98,2	74,9%
fev/22	93,7	89,9	97,7	95,2	89,9	100,6	75,2%
mar/22	92,9	92,0	93,9	93,7	92,0	95,6	76,0%
abr/22	97,7	94,4	101,0	97,9	94,4	101,7	75,8%
mai/22	96,3	92,5	100,3	96,9	92,5	101,5	76,0%
jun/22	97,5	93,9	101,2	97,2	93,9	100,7	77,1%
jul/22	96,8	94,8	98,9	96,5	94,8	98,3	77,9%
ago/22	98,2	96,4	100,1	97,9	96,4	99,7	77,7%
set/22	101,7	97,7	105,7	100,8	97,7	103,8	78,0%
out/22	100,9	98,6	103,2	99,4	98,6	100,2	77,1%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mai/22	-1,4	-1,9	-0,7
jun/22	1,2	1,4	0,9
jul/22	-0,7	0,9	-2,3
ago/22	1,4	1,6	1,2
set/22	3,5	1,3	5,6
out/22	-0,8	0,9	-2,5

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mai/22	9,2	7,0	11,1
jun/22	5,2	4,4	5,9
jul/22	1,1	5,4	-3,3
ago/22	1,8	4,5	-0,8
set/22	5,3	5,0	5,4
out/22	4,8	6,6	2,9

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Iuri Viana e Carlos André Alzemand Fontes Vieira (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.